

OS IMPACTOS SOCIAIS DA INSTABILIDADE GOVERNATIVA NA GUINÉ-BISSAU: O GOLPE DE ESTADO DE 1980

Lucrécio Gomes¹
Ricardino Jacinto Dumas Teixeira²

RESUMO

OS IMPACTOS SOCIAIS DA INSTABILIDADE GOVERNATIVA NA GUINÉ-BISSAU: O GOLPE DE ESTADO DE 1980

Lucécio Gomes¹ (autor/UNILAB); Prof. Ricardino Jacinto Dumas Teixeira (orientador).

¹ Instituto de Ciências Humanas; Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira-UNILAB

Apoio financeiro: sem apoio.

Palavras-chave: Guiné-Bissau, instabilidade governativa, golpe de 1980, impactos sociais.

Grande área do CNPq: Ciências Humanas.

RESUMO

Introdução: A Guiné-Bissau, desde a proclamação de sua independência em 1973, enfrenta um ciclo persistente de instabilidade governativa marcada por sucessivos golpes de Estado em sua história política. O golpe de 14 de novembro de 1980, primeiro ocorrido no país após a independência, destaca-se como um marco histórico ao depor o primeiro presidente indicado pelo movimento revolucionário, Luís Cabral, acabando com o projeto de unificação entre Guiné e Cabo Verde, sonhado pelo seu líder Amílcar Lopes Gomes Cabral, que dirigiu a luta comum de libertação dos dois países. Este evento gerou impactos sociais duradouros na sociedade, dando início às perseguições políticas, apreensões arbitrárias e assassinatos de adversários do regime, aprofundando a pobreza e enfraquecendo a impunidade e aumento de conflitos internos no país. **Objetivo:** Analisar os impactos sociais, políticos e institucionais governamentais pós-independência na Guiné-Bissau a partir do golpe de 1980. Mais especificamente, o trabalho visa identificar as motivações do golpe para compreender a natureza dos conflitos internos, cujas consequências continuam afetando o funcionamento das instituições e acentuando significativamente a erosão de confiança e violência na sociedade civil. **Metodologia:** A pesquisa adota uma abordagem qualitativa, de natureza exploratória, descritiva e analítica, centrada no estudo de caso histórico do golpe de 1980, que colocou o general guineense João Bernardo Vieira no poder. A análise ocorre por meio de revisão de literatura de autores como Huntington (1973), Fanon (1968), Mbembe (2018), e de autores nacionais como Cabral (1979), Lopes (1982), Teixeira (2010), entre outros, baseados na análise da realidade guineense, marcada por conflitos. **Resultados:** A análise indica que o golpe de 1980 catalisou rupturas sociais profundas e contribuiu para a perpetuação da impunidade e da fragmentação social, com raízes sociológicas profundas e distintas. Em termos estatísticos, os dados projetam a presença da pobreza extrema estimada em 41,2% da população em 2025 e deficiências graves na saúde, como a taxa de mortalidade infantil. Além disso, a politização de identidades étnicas e a falta de responsabilização por violações de direitos humanos normalizaram o autoritarismo e enfraqueceram a participação da sociedade civil. **Conclusão:** O trabalho demonstra que é urgente superar o legado de instabilidade iniciado em 1980, visto que a fragilidade institucional prioriza redes de patronagem em detrimento do desenvolvimento nacional. A superação desse ciclo é fundamental para fortalecer as instituições democráticas e garantir a efetivação de políticas públicas essenciais, como saúde e educação. A pesquisa pretende oferecer subsídios analíticos de conflitos na sociedade guineense, que refletem desigualdades, instabilidades e disputas pelo poder tanto no sistema político e econômico quanto no sistema social da sociedade civil. ricardino@unilab.edu.br²

Palavras-chave: Guiné-Bissau; instabilidade governativa; golpe de 1980; impactos sociais.

Unilab, Palmares, Discente, lucreciogomes59@gmail.com¹
Unilab, Palmares, Docente, ricardino@unilab.edu.br²